

Domingo, 26 de Abril de 2026

Polícia prende suspeito de atuar no ataque a assentamento do MST em SP

Homem teria confessado participação no crime. Ataque a tiros matou duas pessoas e deixou seis feridos

Por Metrôpoles

A Polícia Civil de São Paulo anunciou, neste sábado (11/1), que prendeu um dos suspeitos de participar do [ataque ao assentamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra \(MST\)](#), em Tremembé, no interior de São Paulo. A ação deixou dois mortos e seis feridos.

Até o momento, a identidade do envolvido ainda não foi divulgada e o homem, com 41 anos, teria sido reconhecido por sobreviventes do ataque armado.

De acordo com o delegado Marcos Ricardo Parra, chefe da seccional de Taubaté, o suspeito confessou participação no crime.

O crime

- Segundo o MST, homens armados teriam invadido o assentamento Olga Benário por volta das 23h dessa sexta-feira (10/1).
- No momento do ataque, 10 pessoas, entre crianças e idosos, estavam no local. Duas morreram e seis ficaram feridas.
- Os mortos foram identificados como Valdir do Nascimento, conhecido como “Valdirzão”, 52 anos, e Gleison Barbosa de Carvalho, 28.
- Outros dois feridos foram internados em estado grave. Ministros do governo Lula (PT) lamentaram o episódio e cobraram punição aos envolvidos.
- Em ligação, Lula expressou solidariedade às vítimas e prometeu uma visita à região.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) enviou um ofício à [Polícia Federal \(PF\)](#), neste sábado (11/1), determinando a abertura de um inquérito para apurar o [ataque](#).